

**PLAVRAS-CHAVE: MODERNISMO; CARLOS DRUMMOND;
CONCODÂNCIA; MANIFESTO.**

Texto Gerador 1

Manifesto Antropófago

Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.
Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.
Tupi, or not tupi that is the question.
Contra todas as catequese. E contra a mãe dos Gracos.
Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.
Estamos fatigados de todos os maridos católicos suspeitosos postos em drama. Freud acabou com o enigma mulher e com outros sustos da psicologia impressa.
O que atropelava a verdade era a roupa, o impermeável entre o mundo interior e o mundo exterior. A reação contra o homem vestido. O cinema americano informará.
Foi porque nunca tivemos gramáticas, nem coleções de velhos vegetais. E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiro e continental. Preguiçosos no mapa-múndi do Brasil.
Uma consciência participante, uma rítmica religiosa.
Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida. E a mentalidade pré-lógica para o Sr. Lévy-Bruhl estudar.
Mas nunca admitimos o nascimento da lógica entre nós.
Contra o mundo reversível e as idéias objetivadas. Cadaverizadas. O stop do pensamento que é dinâmico. O indivíduo vítima do sistema. Fonte das injustiças clássicas. Das injustiças românticas. E o esquecimento das conquistas interiores.
Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros. Roteiros.
O instinto Carafba.

OSWALD DE ANDRADE Em Piratininga Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha."
(*Revista de Antropofagia*, Ano 1, No. 1, maio de 1928.)

Questão de Leitura

1-Os antropófagos propunham a “ devoração simbólica da cultura estrangeira, aproveitando suas inovações artísticas, porém sem a perda da própria identidade cultural. Releia o fragmento do Manifesto e destaque trechos que comprovem a afirmativa acima.

Habilidade Trabalhada: Caracterizar o Modernismo Brasileiro.

Resposta comentada: Espera-se que nessa questão o aluno identifique as características do Manifesto Antropófago que buscava uma identidade cultural sem negar a cultura estrangeira. Constatamos isso, observando os seguintes fragmentos:

‘... Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida... Mas nunca admitimos o nascimento da lógica entre nós... Contra a realidade social, vestida e opressora cadastrada por Freud...’

Questão de Língua

2-“... E nunca soubemos o que era urbano, suburbano, fronteiriço e continental...”

O uso da vírgula no período acima justifica-se por:

- a- separar termos que exercem as mesma função sintática.
- b- Isolar o nome de um lugar anteposto a data.
- c- Isolar expressões explicativas como, isto é, por exemplo, etc.
- d- Isolar o adjunto adverbial, quando ele é extenso ou quando se quer destacá-lo.

Habilidade Trabalhada: Explorar questões relacionadas à pontuação em sua articulação com a estrutura sintática e coma as escolhas estilísticas dos autores.

Resposta comentada: O uso da vírgula sempre causa dúvidas e incertezas para o usuário da língua portuguesa brasileira. Nesta questão, a vírgula foi usada para separar termos que exercem a mesma função sintática. Assim, a alternativa correta é a letra a.

Texto Gerador 2

A bagaceira

(José Américo de Almeida)

Era o êxodo da seca de 1898. Uma ressurreição de cemitérios antigos – esqueletos redivivos, com o aspecto terroso e o fedor das covas podres.

Os fantasmas estropiados como que iam dançando, de tão trôpegos e trêmulos, num passo arrastado de quem leva as pernas, em vez de ser levado por elas.

Andavam devagar, olhando para trás, como quem quer voltar. Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam. Expulsos de seu paraíso por espadas de fogo, iam, ao acaso, em descaminhos, no arrastão dos maus fados.

Fugiam do sol e o sol guiava-os nesse forçado nomadismo.

Adelgaçados na magreira cômica, cresciam, como se o vento os levantasse. E os braços afinados desciam-lhes aos joelhos, de mãos abanando.

Vinham escoteiros. Menos os hidrópicos – de ascite consecutiva à alimentação tóxica – com os fardos das barrigas alarmantes.

Não tinha sexo, nem idade, nem condição nenhuma.

Eram os retirantes. Nada mais.

Meninotas, com as pregas da súbita velhice, careteavam, torcendo as carinhas decrépitas de exvoto. Os vaqueiros másculos, como titãs alquebrados, em petição de miséria. Pequenos fazendeiros, no arremesso igualitário, baralhavam-se nesse anônimo aniquilamento.

Mais mortos do que vivos. Vimos, vivíssimos só no olhar. Pupilas do sol da seca. Uns olhos espasmódicos de pânico, como se estivessem assombrados de si próprios.

Agônica concentração de vitalidade faiscante.

Fariscavam o cheiro enjoativo do melado que lhes exarcebava os estômagos jejuns. E, em vez de comerem, eram comidos pela própria fome numa autofagia erosiva.

[TRECHO REMOVIDO]

Questão de Língua

4-Observe o período: Não tinham pressa em chegar, porque não sabiam aonde iam.

- a- Explique porque os verbos estão na 3ª pessoa do plural.
- b- Reescreva o período usando o sujeito na 3ª pessoa do singular.

Habilidade Trabalhada: Identificar e promover relações de concordância nominal e verbal entre unidades do discurso.

Resposta comentada: letra a- A questão aborda a regra de concordância geral que diz que o verbo concorda em número e pessoa com o sujeito a que se refere. No exemplo acima, o sujeito, apesar de não estar expresso na oração, é o pronome eles. Como o sujeito se apresenta na forma plural, os verbos ter, saber e ir foram empregados na terceira pessoa.

Letra b- Se mudássemos o sujeito para a forma singular, teríamos: Não tinha pressa em chegar, porque não sabia aonde ia.

Texto Gerador 3

Mãos Dadas

Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros

Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.

Entre eles, considere a enorme realidade.

O presente é tão grande, não nos afastemos.

Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

Não serei o cantor de uma mulher, de uma história.

não direi suspiros ao anoitecer, a paisagem vista na janela.

não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida.

não fugirei para ilhas nem serei raptado por serafins.

O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes,

a vida presente.

Questão de Leitura

5-Na poesia da segunda geração modernista, o tema é a análise do ser humano e de suas angústias, reflexo da vida em uma sociedade em crise. Identifique, no poema Mãos Dadas, versos que comprovem essas características.

Habilidade Trabalhada: Caracterizar o Modernismo e identificar o caráter transgressão/manutenção presentes na Literatura Brasileira.

Resposta: Carlos Drummond de Andrade denuncia a opressão e luta pela construção de um mundo novo, usando como instrumento suas palavras. Drummond levanta um questionamento sobre a existência humana, o sentimento de “estar-no-mundo”, das inquietações sociais, religiosas, filosóficas e amorosas. Como exemplo, destacamos os seguintes versos:

“... Não serei o poeta de um mundo caduco(...)Estou preso à vida e olho os meus companheiros/Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças...”

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO DE TEXTO

7- Analisando as características do Manifesto Antropófago, produza o seu texto em forma de manifesto denunciando aspectos sociais, políticos ou questões ligadas à preservação do meio ambiente.

Resposta: Nessa questão, será desenvolvido um trabalho no Laboratório de Informática, oportunizando aos alunos leituras de reportagens e outros textos necessários para a produção do seu próprio manifesto.

Referências bibliográficas:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português linguagens: volume 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

[TRECHO REMOVIDO]